



ANO VIII - Jun.-Julho de 1979 - N.º 98 Director e Prop.: P.º M. Baptista de Sousa - Telef. 89291 COMPOSTO E IMPRESSO NA
BIMESTRAL (1.º Domingo) — AVENÇA Administração: Residência Paroquial - Esposende TIP. CAMOES - Póvoa do Varzim

A vida humana

O cânon 2350 parágrafo 1.º, do Código de Direito Canónico, estabelece a pena de excomunhão para «os que procuram o aborto, sem exceptuar a mãe, no caso de se conseguir o efeito».

Já mais perto de nós, podem ser citados os testemunhos de Pio XI, Pio XII, João XXIII, Paulo VI e o Concílio.

Escreveu o primeiro na «Casti Connubii»: «... mas que causa poderá desculpar, seja de que maneira for, a morte, directamente procurada, do inocente? Porque, na realidade, o aborto não é outra coisa. Quer se cause a morte da mãe, quer a do filho, será sempre contra o preceito de Deus e contra a voz da natureza, que clama: «Não matarás». Com efeito, é tão sagrada a vida de uma como a de outro, e nem sequer a autoridade pública tem poder para a destruir. Pretende-se deduzir nesciamente este poder contra a vida dos inocentes do «direito de vida ou de morte», que só se pode exercer contra os delinquentes; aqui nem sequer se pode invocar o direito de defesa violenta contra o agressor injusto (quem, com efeito, pode chamar agressor injusto a uma criança inocente?); nem se dá o caso do chamado «direito de extrema necessidade», pelo qual se pode chegar a provocar directamente a morte do inocente».

Disse Pio XII. «Até ao momento em que um homem não se tornar culpado, a sua vida é intocável; e por isso é ilícito todo e qualquer acto que tenda directamente para destruí-la, quer essa destruição seja intentada como fim, ou somente como meio para o fim, quer se trate de uma vida no seu estado embrionário ou já no seu desenvolvimento pleno ou, ainda, prestes a chegar ao seu termo».

Também em 1944 afirmou Sua Santidade: «O médico não tem direito de dispor, nem da vida da mãe, nem da vida do filho. Ninguém, indivíduo ou autoridade humana, lhe pode conceder o direito de destruir a vida humana. A sua missão não é a de destruir a vida, mas de a salvar».

«Todo o ser humano, até mesmo a criança no

seio de sua mãe, disse em 29 de Outubro de 1951, recebe o direito à vida imediatamente de Deus, e não dos pais ou de alguma sociedade ou autoridade humana. Portanto, não há nenhum homem, nenhuma autoridade humana, nenhuma ciência, nenhuma «indicação» médica, eugénica, social, económica, moral, que possa exhibir ou conferir um título jurídico válido para dispor directa ou indirectamente de uma vida humana inocente, isto é, para dispor dela em mira à sua destruição quer seja encarada como fim, quer como meio para obter um fim que talvez em si mesmo não seja absolutamente legítimo... Acima

é sagrada

de toda a lei humana e de toda «a indicação» ergue-se, indefectível, a lei de Deus».

João XXIII, na «Mater et Magistra», recordou o ensinamento dos Padres sobre o carácter sagrado da vida, «a qual, desde o seu início, exige a acção de Deus criador».

A razão por que Paulo VI se opunha ao aborto era a defesa da vida, defesa que «deve começar a partir das próprias fontes da existência humana» (29-6-78). Tal defesa, diz «foi também um claro e grave ensinamento do Concílio, o qual, na Constituição Pastoral «Gaudium et Spes», advertia que «a vida, desde a concepção, deve ser protegida com o máximo cuidado; e o aborto, bem como o infanticídio, são crimes abomináveis». «E nós mais não fizemos, continua, do que assumir esse papel, quando, há dez anos atrás, emanámos a Encíclica «Humanae Vitae».

Legião de Maria

Em 29 de Julho foi fundado, oficialmente nesta vila, um Presidium da Legião de Maria, bem como a Cúria local. Estiveram presentes três «presidium» de Marinhas, o de Criaç - Apúlia, Fonte Boa e Gandra.

Parabéns a todos os elementos e que muitos mais se lhes venham juntar, a fomentar a devoção a N. Senhora, nossa padroeira, de cuja intercessão muito carecemos.

O Marxismo já não serve

MADRID—*«Nos tempos em que agora vivemos, o Marxismo já não serve», afirmou o primeiro ministro austriaco, Bruno Kreiski, em declarações no jornal de Palma de Maiorca «Última Hora».*

O chefe do governo austriaco, que se encontra em Maiorca em férias, numa residência de que é proprietário naquela ilha, declara que o «Marxismo já está fora do nosso tempo. Além disso é necessário contar com o facto de que os comunistas fizeram dele uma religião, uma filosofia comum».

Kreiski afirma que todas as sociedades evoluíram sensivelmente desde que Marx expôs as suas teorias.

«Eu utilizo coisas de Marx» — disse Kreiski — «mas não se pode aplicar todo o método marxista, porque ficou ultrapassado». — D. M. 27-7-79.

Vejamos o que disse o Senhor Arcebispo de Braga, em 1-7-79, na Igreja de Maximinos:

Não faltam políticos a fazer namoro aos católicos. Mas não é o casamento que lhes interessa: tão somente o dote, concretizado no voto e outros apoios. Tal casamento estaria condenado a rotundo fracasso; pois jamais poderá haver comunhão de bens entre sistemas diametralmente opostos, como é o materialismo marxista e o espiritualismo cristão.

Afirma-se que há católicos em todos os partidos. Isso prova que a Igreja aceita o pluralismo político, respeitando as opções dos seus membros e responsabilizando-os por elas. Mas há sempre o limite imposto pelas exigências da fé e a incompatibilidade estrutural entre concepções do homem, situadas nos antípodas umas das outras.

Só por ignorância ou inconsciência alguns católicos julgam poder conciliar os contrários. Quanto aos políticos que afirmam o mesmo, dificilmente poderá encontrar-se neles boa fé para tais asserções. Eles conhecem essa incompatibilidade e até a proclamam quando no poder: apenas a ocultam na fase da conquista deste.

Na prática é fácil saber quais as ideologias que são incompatíveis com a fé cristã. Pode concluir-se serem tais aquelas em que não se encontra nenhum mentor responsável que seja simultaneamente cristão de fé e obras. Não se exige que todos os seus expoentes sejam católicos praticantes, mas ao menos alguns para amostra...

Ou faça-se uma breve análise aos países dominados por governos que seguem tais ideologias e veja-se que espécie de liberdade religiosa ali se verifica.

Não basta dizer que «se respeitam as crenças dos cidadãos e a prática do culto», como aliás se proclama nas constituições políticas desses países. Importa averiguar como se concretizam na prática essas disposições constitucionais e que espaço de liberdade se deixa para a fé no domínio da vida pública.

Os países da Europa Leste e vários outros, como Angola e Moçambique, oferecem um triste panorama do que é a liberdade religiosa entre populações escravizadas à ideologia marxista: o estreito espaço

de que estas dispõem para a vivência religiosa é conquistada numa luta dura e contínua, com laivos de martírio.

Importa um esclarecimento objectivo e claro neste domínio, para que só continuem iludidos os que deliberadamente querem ser enganados.

Até quando é que os camaradas marxistas (socialistas e comunistas) continuarão a enganar os portugueses e a destruir Portugal?

CUNHAL «revolucionário profissional» louvado no Pravda

O diário soviético «Pravda» elogiou o secretário geral do Partido Comunista Português, Alvaro Cunhal, pelas suas qualidades de «combativo dirigente do glorioso PC de Portugal, valente lutador contra o fascismo e a reacção, e revolucionário profissional».

Num artigo dedicado ao 65.º aniversário do dirigente comunista português, o jornal felicita Cunhal e o seu partido «pelo grande contributo para o derrube do regime fascista em Portugal e por ter assegurado à revolução do 25 de Abril o apoio maciço do povo».

E acrescenta:

«Velho amigo da União Soviética» Cunhal chefiou numerosas delegações do seu partido a congressos do PCUS, além de ter estabelecido muitos contactos com os seus dirigentes.

O comité central do Partido Comunista Soviético mandou uma mensagem de parabéns a Cunhal no qual elogiava a luta do dirigente comunista e do seu partido pelo «fortalecimento comunista e operário internacional e a sua fidelidade ao marxismo-leninismo».

RESTAURO DA MATRIZ

Por visita pessoal verificámos que o guardavento está quase totalmente restaurado, na oficina, próximo de Braga.

Aguardamos que os entalhadores executem certos remates e que os pintores iniciem a sua tarefa de restauro dos quatro altares laterais. Apenas nos pediram uma interrupção de duas semanas e já passaram cinco.

Entretanto, para esta fase de restauro dos altares, apresentamos as contas seguintes:

| | |
|---------------------------------|------------|
| Saldo em 30-5-79 | 1.424\$00 |
| Peditório pelas casas | 50.390\$00 |
| Ofertas particulares | 6.150\$00 |

Soma 57.964\$00

Movimento Religioso

Junho e Julho

BAPTISMOS

14 de Junho — Nuno Miguel Sousa Marques, filho de Daniel Alves Miranda Marques e de Celeste de Sousa Gregório Marques, residentes na Av. Barros Lima, 5

17 — Gaspar Manuel Mó Lage, filho de Manuel José Faria Lage e de Maria da Saúde Loureiro Mó, residentes na rua 5 de Outubro.

24 — Sara Filipa Abreu da Silva, filha de Alberto Neto da Silva e de Maria Esperança Vilas Boas Abreu da Silva, residentes na rua de S. João.

— José Pedro Ornelas Baptista da Silva, filho de Dr. José Gualdino Baptista da Silva e de D. Maria Ângela Sousa Coelho Ornelas da Silva, residentes na rua Tenente Valadim.

8 de Julho — Lúcia Manuela da Silva Barros do Rosário, filha de Francisco Manuel da Silva do Rosário e de Maria Lúcia da Silva Barros do Rosário.

— Pedro Nuno Zão de Sá Faria, filho de Domingos de Sá Faria e de Maria Amélia de Barros Zão Faria, residentes na rua Dr. Trigo de Negreiros.

— Sara Patrícia Vale Guimarães, filha de Noé Alves Miquelino Guimarães e de Maria Arminda Gomes do Vale, residentes na rua de S. João, 3.

29 — Filipe Saúl da Venda Faria de Sousa Graça, filho de José Manuel de Sousa Graça e de Inês Maria Faria da Venda, residentes na rua General Roçadas, 7.

CASAMENTO

30 de Junho — Francisco Ferreira Fitas, natural de Vila Frescaíña (S. Martinho)-Barcelos, filho de José Fitas e de Elvira Ferreira, com Maria Alice Laranjeira de Barros Lima, filha de Manuel José Fino de Barros Lima e de Aurora Figueiras Laranjeira.

ÓBITOS

6 de Junho — Silvana Alves da Silva, de 73 anos de idade, viúva, doméstica, natural desta vila, onde era residente no Bairro dos Pescadores.

Contrastes de Costa Gomes

O general Costa Gomes foi, há dias, à Televisão. Disseram-nos que afirmou: «Um católico pode ser comunista».

Esta afirmação teria sido feita logo a seguir a estouta: «Eu sou católico praticante».

Ora o Papa actual, João Paulo II disse há bem pouco que os católicos militantes em partidos comunistas fazem «uma escolha que se não harmoniza com os princípios da fé».

E o Bispo do Porto afirmou, também há pouco, que um «marxista» não pode ser católico.

O general Costa Gomes, pelo visto, quer ser mais papista do que o Papa.

Cinco anos depois

Fez-se uma revolução. Gastaram-se rios de dinheiro. O que havia e o que nos emprestaram. Hipotecaram-se reservas de ouro. E que se fez pelo povo? Na generalidade, o povo está contente com as «conquistas de Abril»? Os pais estão satisfeitos com a educação que os filhos recebem? Os professores têm melhores condições de trabalho? Os par-dieiros que funcionavam como escolas desapareceram? A família sente-se amparada e defendida? A violência e o medo desapareceram? A pessoa humana sente-se respeitada? A criminalidade baixou? Cresceu na generalidade dos cidadãos o sentido da responsabilidade? Além de botarem discursos no Parlamento e derrubarem governos, de gritarem nos comícios e de fazerem viagens ao estrangeiro, que mais têm feito muitos dos nossos políticos?

ESCUTISMO

A fim de revitalizar o Escutismo nesta vila, haverá, no dia 12 de Agosto, uma cerimónia de promessa de 15 novos exploradores e 4 lobitos.

Boa caça.

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

20\$00 — António Ferreira, D. Saúde do Rosário, Maria Eiras, D. Olímpia Viana, D. América, Vieira Loureiro, D. Maria da Soledade V. Loureiro, Lúcia Barbosa, Maria Dolores Carvalho, Abílio Menina, Orlando Marques Araújo, Gandiosa de Jesus Nibra, Florista, Alfredo Areias, D. Laura Carneiro Ferreira, João Conde e Abílio Curvão.

12\$50 — Jandira.

10\$00 — Emília Rêgo, António Cardoso, António Loureiro, Marino, D. Arminda Teixeira, José Nunes, D. Eva Portela, D. Angelina Portela, Manuel Laranjeira, Maria Romã, Berta Cardoso, João Guerra, D. Amélia Chavães, Deolinda de Sousa, Ciloca, Filomena Valentim, D. Isolina, Amândio Barros Lima, Eugénia Barreira, América Magalhães, Anónimo, Júlio Amorim, José Maria Teixeira, Francisco Eiras, Manuel Praia, Fátima Pais, Manuel Vicente, Celestina Zão, Armindo Gomes, Rosa de Barros Zão, Manuel Miranda, D. Albertina Castro, Augustinha e Jacinto Costa.

7\$50 — Arminda Eiras, Carlos Maciel, D. Lucinda Faria, Augusto Vilarinho, Abílio Teixeira, Anónimo e Isabel Moreira.

Sem tempo determinado ofereceram:

200\$00 — D. Fernanda Sampaio (Lisboa).

10 Fr. — Manuel Rei (França).

100\$00 — João Baptista da Silva Júnior e Manuel Figueiredo.

60\$00 — Anónimo.

50\$00 — João Baptista de Sá.

40\$00 — Eduardo Reis.

Noticiário

— Tomou posse a nova direcção da Corporação Fabriqueira desta vila, assim constituída: Presidente, P.^o Manuel Baptista de Sousa; Secretário, Francisco Augusto de Miranda Marques; Tesoureiro, Abílio Martins Curvão; Vogais, Manuel Lopes Rodrigues de Areia, Joaquim Correia de Macedo, António Martins G. Zão, Mário Baptista Henriques, António de Matos Mimoso e Garcia Rodrigues Domingues.

— Apresentamos sinceros parabéns ao nosso amigo, paroquiano e condiscípulo Major Albino Pedrosa Viana, pela sua recente promoção a tão elevado posto do Exército.

— No dia 20 de Junho tomou posse o recém-fundado Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende, que ficou assim constituído: Presidente, Carlos de Oliveira Martins, professor reformado; Vice-presidente, D. Maria Helena Melo, funcionária do Turismo e Joaquim Correia de Macedo, funcionário aposentado; Secretária, D. Maria Ermelinda Ferreira R. de Areia, professora primária; Tesoureira, D. Maria Amélia Penteado Neiva, professora primária e delegada escolar; Vogais, António Teixeira da Silva, gerente bancário, Manuel José Dias Ferreira, industrial e Geraldo Margueiro da Silva, comerciante.

— No dia 24 de Junho, na Sé do Porto, integrada nas noivas de S. João, a jovem esposendense Luisa Maria Pereira Ribeiro, filha de Joaquim Gonçalves Ribeiro e de Maria da Paz Pereira, contraiu matrimónio com Casimiro José Ferreira Pereira, filho de Hilário José Pereira e de Libânia Ferreira.

O «Comércio do Porto» ofereceu-lhe a viagem de núpcias, até Lisboa.

— No dia 24 de Junho fez a sua primeira comunhão a menina Sandra Cristina Ramos de Maia Mendes e Silva, filha do Sr. Dr. Juvenal Silva e esposa.

Parabéns à neo-comungante e aos seus queridos pais.

— No dia 3 de Julho o casal D. Maria Dolores Hipólito e Alexandrino da Vinha Hipólito, celebrou as suas bodas de prata matrimoniais. A brilhante cerimónia religiosa teve lugar na Basilica do Sameiro e foi presidida pelo Rv.^{mo} Sr. Arcipreste, que nesse dia celebrava 24 anos de sacerdote. Parabéns ao casal aniversariante.

— No dia 8 de Julho teve lugar a festa de encerramento do ano catequístico. A cerimónia constou de uma parte religiosa na Capela de N. Senhora da Saúde, e de uma parte cultural e recreativa no parque junto.

Parabéns às crianças que compareceram e às respectivas catequistas.

— No dia 14 de Julho, na Igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, contrairam o seu matrimónio os jovens esposendenses Dr. Alberto Francisco Barros Bernardes, filho de Alberto E. S. Bernardes e de D. Maria da Conceição Barros Bernardes, e Leolinda Cecília Tavares Ferreira, filha de Jaime Tavares Ferreira e de D. Marília Amélia Ferreira. Fixaram residência em Barcelos.

— No mesmo dia, na Igreja de Paranhos - Porto, o jovem esposendense Jorge Manuel Vieira Amândio, filho de Dr. Bernardino Amândio e de D. Maria Albertina Vieira Amândio, contraiu matrimónio com Ana Maria Salazar Guimarães Ferreira, natural de Pedome - Famalicão, filha de Fernando Ferreira Vieira e de Maria da Assunção Alves Salazar Guimarães.

A todos os noivos apresentamos sinceros votos de felicidades.

— No dia 16 de Julho procedeu-se à inauguração do arranjo urbanístico do Adro, e Novo Escadório, da Igreja de Forjães, melhoramentos que ascenderam a bastantes milhares de contos e foram totalmente custeados pelo Sr. P.^o Joaquim Campos Lima, filho daquela freguesia.

— A solicitação da confraria do Santíssimo para a admissão de novos irmãos encontrou resposta muito positiva, entre os fiéis de Esposende, e até de fora mas que frequentam a nossa Igreja.

— Começaram, em pleno, as obras da nova Casa de Espectáculos ou Cinema de Esposende.

Festas da Vila em honra de N.ª Senhora da Saúde

6 de Agosto — Início da novena preparatória.

11 — As 15 h Atletismo.

12 — 2.º Encontro Internacional de Canoagem.

— As 22 h Noite à Portuguesa com fados e guitarradas.

13 — Feira Franca. As 21 h procissão de velas e às 22 h Noite de Folclore com os ranchos das Lavradeiras da Trofa, Rendilheiras da Praça - Vila do Conde e Lavradeiras de Carrêço.

14 — Alvorada pelos Zés Pereiras de Fragoso. As 14 h entrada das Bandas de Riba d'Ave e Lousada. As 22 h 1.º Arraial Nocturno com fogo do ar e preso por José Fernandes, de Lanhelas.

15 — As 9 h entrada da Banda de Belinho. As 11 h Missa Solene pelo Grupo Coral de Esposende com sermão pelo Rev.^{mo} Dr. Quinteiro. As 14 h entrada da Banda de Rio Tinto - Porto. As 17 h Procissão e às 21,30 2.º Arraial Nocturno com fogo de Viana e Filhos.